

Parte quarta – Das esperanças e consolações

Capítulo II – Das penas e gozos futuros

Item 7. Duração das penas futuras

1007. Haverá Espíritos que nunca se arrependem?

R. “Há os de arrependimento muito tardio; porém, pretender-se que nunca se melhorarão fora negar a lei do progresso e dizer que a criança não pode tornar-se homem.” São Luis

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 1007).

Livro 20

Capítulo 1007 – Arrependimento tardio

1007 LE

Seria um absurdo, já o dissemos, a existência de Espíritos voltados perpetuamente para o mal. Poderão até demorar tempo in-comum para acordar, todavia, quando isso se dá, avançam com todas as suas forças para o conhecimento da verdade em muitos aspectos da sua iluminação.

Podes observar a mudança do apóstolo Paulo, de perseguidor pertinaz à glória do apostolado depois do chamamento no deserto. Podes ir mais aLém, no caso de Maria de Magdala, que acelerou profundas reformas em sua intimidade. Cresceram muito rápido, peia acumulação de energia em demasia, no mal.

A persistência nos caminhos do erro não pode ser eterna, porque não fomos criados para isso e, sim, para o amor, amando a todos. Há Espíritos de arrependimento tardio, mas que quando abrem os olhos para a luz, crescem mais rapidamente para compensar o tempo do estado em maturidade.

O desejo de melhoria das criaturas, tanto encarnadas como fora da matéria, é abençoado por Deus, por meio dos anjos que sempre assistem com alegria aos de boa vontade, estimulando o trabalho em quem quer trabalhar e a alegria em quem deseja ser alegre. Eles despertam compreensão nos que trilham os caminhos da sabedoria.

A alma deve e tem que dar os primeiros passos, pois assim será dotada de coragem pelo resto da caminhada. Não obstante, o trabalhador, para ser unido com o Cristo, deve buscar todos os dias a fé, aumentando-a com a caridade, e pela oração derramar as bênçãos do amor na consciência. Vejamos mais uma vez, a palavra de Paulo:

Conservando o mistério da fé com a consciência limpa, (I Timóteo, 3:9)

A fé é, pois, um mistério, porém, se encontra à nossa disposição, desde quando pensarmos nela e a busquemos em Deus, mas, com a consciência sem a ferrugem do orgulho e do egoísmo.

Se queres paz, busca o arrependimento o quanto antes, fazendo dele uma força que podes aproveitar no trabalho honesto. Nunca debes pensar que alguém não se arrepende. Não existe alma empedernida no mal para sempre. Eternos, somente o amor, a verdade e a felicidade, porque fomos criados para a paz no coração de Deus.

Não podemos negar a lei do progresso, porque ele é lei em todos os mundos. Mesmo na intimidade da matéria, existe a força das leis a impulsionando para a sua intelectualização, enfim para a sua libertação do estado ilusório da inércia, de paralisação que nunca existiu em nada.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

O progresso nos mostra que a árvore cresce, que o animal atende as leis da evolução, e que as crianças não ficam no estado infantil para sempre. Os homens, no amanhã, serão anjos, porque os que estão nesse reino de luz já foram homens.

Tu, que te encontras na carne, luta e conserva-a em bom estado o quanto puderes, pois alguns minutos mais de vida no corpo podem te dar grandes esperanças.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XX, Cap. 1007 – Arrependimento tardio.

– questão 1007, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.